

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE SANTA ROSA, RS¹

Samara Moser², Gianine Tais Karlinski Santos³, José Valdemir Muenchen⁴, Luciano Zamberlan⁵, Ariosto Sparemberger⁶, Silvana Stela Rodrigues⁷.

¹ Trabalho resultante do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”, desenvolvido com apoio do FIE e PIBEX da UNIJUI

² Estudante do Curso de Administração DACEC/UNIJUI; Bolsista PIBEX

³ Estudante do Curso de Administração DACEC/UNIJUI; Bolsista PIBEX; DACEC/UNIJUI

⁴ Professor do DACEC/UNIJUI; Coordenador do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”

⁵ Professor do DACEC/UNIJUI; Membro do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”

⁶ Professor do DACEC/UNIJUI

⁷ Bacharel em Administração; Técnico Administrativo do Laboratório de Gestão – Câmpus Santa Rosa

RESUMO

O trabalho analisa as variações dos preços dos produtos da cesta básica e apresenta um indicador confiável para ser utilizado como referencia para a análise da variação dos preços em nível local. Os preços são coletados mensalmente em quatro supermercados da cidade de Santa Rosa. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da cesta básica toma-se, inicialmente, por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para diferentes marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos quatro supermercados na data do seu levantamento. O objetivo do levantamento dos preços da Cesta básica é, ao mesmo, tempo acompanhar a evolução dos preços do município de Santa Rosa e construir um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referencia em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema. O estudo da cesta básica do município de Santa Rosa, tem se afirmado como um instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe.

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Gestão do Curso de Administração do Câmpus de Santa Rosa, o Laboratório de Economia Aplicada do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI e o projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais, por meio de um boletim divulgam mensalmente a evolução dos preços dos produtos que compõe a cesta básica de Santa Rosa. O acompanhamento de preços pela UNIJUI teve início em agosto de 1981 com a coleta e sistematização de preços de produtos agrícolas e em 1986 passou a se constituir na Cesta Básica de Ijuí e Santa Rosa. Esta cesta básica era composta por 42 produtos, definida por pesquisa de orçamento familiar do IBGE. Em 1994 houve uma nova alteração na composição dos produtos da cesta básica, quando se passou a trabalhar com uma cesta de 49 produtos, tendo como referencia Pesquisa de Orçamento Familiar

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

(POF) realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS; Porto Alegre, RS, Brasil) na região metropolitana de Porto Alegre. Em 2014 e considerando POF do IBGE a Cesta básica passou a ser composta de 51 produtos.

O termo cesta básica, na perspectiva de vários autores, é usado com o significado de conjunto de bens que satisfazem as necessidades básicas de uma família de trabalhadores. O conceito de necessidades básicas varia conforme o nível médio de renda da população alvo. Por definição, a cesta básica é um termo genérico, incluindo gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e de limpeza, suficientes para suprir as necessidades de uma família pelo período de um mês.

Destacam-se três propostas de cestas básicas no país: a do Decreto Lei nº 399, de 1938; a do Programa de Orientação e Proteção Defesa ao Consumidor e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (PROCON/DIEESE); e a do Estudo Multicêntrico do Ministério da Saúde (MENEZES, 2006).

A cesta básica é um termo econômico brasileiro, ou seja, “Uma cesta de consumo suficiente para o atendimento das necessidades mínimas de uma família típica” (Aurélio). Um benefício estabelecido pela legislação brasileira na tentativa de garantir um mínimo de sustento e nutrição ao povo, normalmente as camadas mais necessitadas da população. Infere-se, então, que “cesta básica” é um conceito antigo que avalia o poder de compra do salário mínimo para suprir as necessidades alimentares básicas de uma pessoa durante um mês (CORREA, 2003).

O objetivo do levantamento dos preços da cesta básica é, ao mesmo, tempo acompanhar a evolução dos preços do município de Santa Rosa e ter um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referencia em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema.

METODOLOGIA

A presente pesquisa quanto à natureza caracteriza-se como Pesquisa Aplicada, ou seja, aquela que visa a gerar conhecimentos para aplicação prática voltada a solução de problemas específicos da realidade, envolvendo verdades e interesses locais. Quanto à abordagem caracteriza-se como Pesquisa Quantitativa, pois traduz em números as informações visando analisá-las. E, quanto aos objetivos define-se, como Pesquisa Descritiva pois consiste em descrever características de um determinado fenômeno (GIL, 2002). Neste caso foi pesquisado, descrito e analisado o valor da Cesta Básica no município de Santa Rosa, composta por 51 produtos de primeira necessidade divididos em nove grupos: o leite e seus derivados, a carne e seus derivados, os grãos e farináceos, os açúcares e gorduras, os hortifrutigranjeiros, os condimentos, o material de higiene, o material de limpeza e artigos de uso geral. Estes produtos e suas respectivas quantidades devem ser suficientes para o sustento de uma família composta por 4 pessoas durante o período de um mês. Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa caracteriza-se como de Levantamento (GIL, 2002), pois os preços são coletados mensalmente, na última semana de cada mês, em 4 supermercados da cidade de Santa Rosa. Em cada um dos supermercados são coletados, para cada produto, o preço de várias marcas tomadas de forma aleatória nas gôndolas. A análise dos dados coletados ocorreu de forma Quantitativa (GIL, 2002). Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da Cesta Básica de Três Passos tomou-se, inicialmente por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para as marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos 4

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

supermercados na data do seu levantamento. Como o custo da cesta básica representa na verdade a média dos preços, uma pessoa poderá encontrar os mesmos produtos com preços inferiores e/ou superiores. Para esta diferença nos preços interfere o local da compra (supermercado) e as estratégias de formação de preços e dos lucros, a marca e a qualidade do produto desejado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O quadro 1 apresenta os dados do custo da cesta básica do município de Santa Rosa, RS, para o mês de maio de 2015. De acordo com os dados, o valor total da Cesta Básica, composta por 51 produtos é de R\$ 624,70, o que equivale a 0,79 salários mínimos nacionais.

Grupos de Produtos	Custo Total em R\$	Participação em %	Varição Mensal em %	Contribuição Mensal em %	Varição no Ano em %	Contribuição no Ano em %
Leite e Derivados	51,77	8,29%	0,03%	0,34%	-19,89%	-90,54%
Carne e Derivados	178,76	28,62%	2,83%	94,19%	21,57%	223,47%
Grãos e Farináceos	100,90	16,15%	-5,45%	-111,37%	-7,11%	-54,39%
Açúcares e Gorduras	31,63	5,06%	2,27%	13,46%	2,93%	6,33%
Hortifrutigranjeiros	47,71	7,64%	-3,05%	-28,76%	17,09%	49,06%
Condimentos	5,31	0,85%	21,47%	17,95%	17,06%	5,45%
Material de Higiene	44,80	7,17%	-2,61%	-22,95%	-11,88%	-42,55%
Material de Limpeza	18,04	2,89%	-6,81%	-25,24%	-9,18%	-12,84%
Artigos de Uso Geral	145,78	23,34%	-1,33%	-37,62%	1,58%	16,00%
Valor Total da Cesta Básica	624,70	100,00%	-0,83%	100,00%	2,33%	100,00%
Valor Salário Mínimo	788,00	Varição Absoluta em em \$		-5,23	*****	14,20
Relação CB/SM	0,79					

Quadro 1 – Custo da Cesta Básica de Santa Rosa - Valores por Grupo – Maio de 2015.

O valor total da cesta básica apresentou uma redução de 0,83% em relação ao mês de abril de 2015. Na figura 1 abaixo podemos ver a variação mensal durante o ano de 2015.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

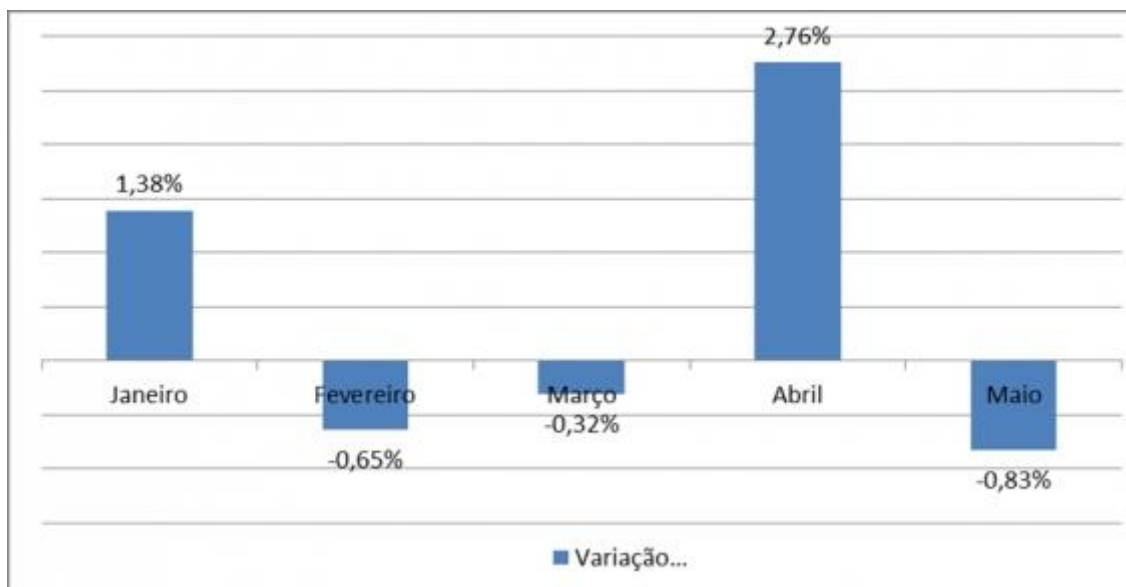


Figura 1 – Variação mensal do Custo da Cesta Básica de Santa Rosa – Dados em percentuais

De acordo com o quadro 1, durante o mês de maio de 2015 percebe-se que 4 grupos apresentaram variações positivas e apenas 5 grupos variações negativas. Os grupos de condimentos (21,47%) e carne e derivados (2,83%) apresentaram as maiores elevações médias nos preços. O grupo de material de limpeza (- 6,81%) e de grãos e farináceos (-5,45%) foram os que apresentaram as maiores reduções nos seus preços médios.

A redução de 0,83% no mês, que equivale a uma diminuição de R\$ 5,23 no valor total da cesta, foi provocado principalmente pela redução observada nos grãos e farináceos e nos artigos de uso geral, mas o aumento médio da carne e seus derivados e dos condimentos que contribuíram positivamente sobre o valor total foram os responsáveis para que a queda nos preços não fosse ainda maior que a observada durante o mês.

Ainda de acordo com o quadro 1 e considerando o acumulado durante o ano de 2015, portanto janeiro a maio observamos um aumento de 2,33% no valor total da cesta básica de Santa Rosa. Isto significa que nestes 5 meses ocorreu um aumento médio de R\$ 14,20 no valor total dos 51 produtos. Neste período as carnes e derivados apresentaram o maior percentual de aumento, ou seja, 21,57%, e em termos absolutos a maior elevação também foi da carne e seus derivados que contribuíram com 223,47% do aumento observado no valor total da cesta básica. Neste período o leite e seus derivados e o material de higiene e os grãos e farináceos foram os grupos que apresentaram redução percentual e absoluta no seu valor o que ajudou para que o aumento do valor total não fosse ainda maior que o observado.

A seguir, no quadro 2, apresentamos um resumo comparativo dos valores da Cesta Básica para os municípios de Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos. Pelos dados e considerando o mês de Maio de 2015, no Município de Panambi tem-se o maior valor para o custo total da cesta básica e em Três

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Passos o menor valor total médio para os mesmos 51 produtos. Conforme os dados, em Panambi observou-se a maior variação mensal do custo da cesta básica, com um aumento de 0,75% em relação ao mês de março de 2015. Em relação à variação dos preços da cesta básica durante o ano de 2015 observa-se que a maior variação acontece em Ijuí e em Santa Rosa a menor variação acumulada para o ano. Na tabela abaixo e em conformidade com o Decreto Lei 399/38 podemos observar o Salário mínimo necessário em cada um dos municípios.

Itens de análise	Ijuí	Panambi	Santa Rosa	Três Passos
Valor total	R\$ 634,83	R\$ 663,33	R\$ 624,70	R\$ 631,63
Relação CB/SM	0,81	0,84	0,79	0,80
Variação Mensal em %	0,29%	0,75%	-0,83%	0,51%
Variação Mensal em R\$	R\$ 1,82	R\$ 4,97	-R\$ 5,23	R\$ 3,20
Variação Acumulada no Ano em %	9,25%	8,21%	2,33%	8,68%
Variação Acumulada no Ano em R\$	R\$ 53,72	R\$ 50,35	R\$ 15,20	R\$ 50,44
Variação Acumulada nos Últimos 12 meses em % *	7,06%	8,64%	indisponível	indisponível
Variação Acumulada nos Últimos 12 meses em R\$ *	R\$ 41,84	R\$ 52,75	indisponível	indisponível
Valor do Salário Mínimo Necessário **	R\$ 2.926,48	R\$ 2.984,51	R\$ 2.817,68	R\$ 2.674,45

Quadro 2 – Quadro resumo dos valores da cesta básica por município – Maio de 2015

CONCLUSÃO

Estudar e compreender a evolução dos preços da cesta básica significa na verdade entender a dinâmica e forma como evolui o custo de vida das famílias. Se considerarmos as diferentes faixas de renda média das famílias brasileiras, somos levados a concluir que, para aquelas famílias de nível de renda mais baixa, a variação do preço dos produtos que compõe a cesta básica pode causar um impacto significativo no seu padrão e na sua qualidade de vida. Isto porque as famílias de nível de renda mais baixos tendem a gastar quase que a totalidade da sua renda na aquisição de produtos de primeira necessidade. Assim, a divulgação mensal dos preços e das suas variações cumpre papel importante para o controle dos gastos familiares relacionados com alimentos, materiais de higiene e limpeza e com artigos de uso geral, todos eles de primeira necessidade.

De outra parte o estudo da cesta básica do município de Santa Rosa, com o passar do tempo e considerando a sua evolução histórica, tem se constituído num instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe. A divulgação mensal dos resultados da pesquisa da cesta básica tem viabilizado inserções privilegiadas nos meios de comunicação, no âmbito local e regional, que permitem socializar e divulgar os mais diversos temas relacionados com a própria variação dos preços bem como de temas relevantes sobre a economia e o desenvolvimento local e regional. Na verdade o trabalho tem se constituído cada vez mais em “voz de barganha”, ou seja, permite comparar os preços nos supermercados com a média de preços divulgada e, a partir daí, questionar e argumentar quanto às suas oscilações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENEZES, F. Panorama Atual da Segurança Alimentar no Brasil. Disponível em: <http://perso.orange.fr/amar-brazil/documents/secual/san.html>.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

CORREA, R. Projeto de Lei Número 774/2011. Disponível em:
<http://ws.mp.mg.gov.br/biblio/informa/010414771.htm>
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed